

Haitianos: documentário sobre a imigração dos Haitianos para o Amazonas¹

Herlam Pechar GLÓRIA²

Leonardo de QUEIROZ³

Leila Ronize Moraes de SOUZA⁴

Centro Universitário do Norte – Uninorte/Laureate, Manaus, AM

RESUMO

O presente trabalho traça um panorama contemporâneo da filmografia documental, partindo das vanguardas, tanto as brasileiras quanto citando e identificando as principais escolas documentais internacionais, da escola francesa, americana, sem esquecer o universo que se formar a partir da popularização do cinema verdade. Nesse trabalho, que apresenta como produto o filme documentário “Du Haiti”, personagem central, porém, não protagonista deste enredo, surge à necessidade de montar uma história através de suas experiências durante o êxodo, da jornada do imigrante comum, contando através de suas próprias palavras o começo, meio e fim desse caminho cheio de esperança na volta para a casa.

PALAVRAS-CHAVE : Documental, Escolas, Imigrante

1 INTRODUÇÃO

Os imigrantes haitianos começaram a chegar a Manaus logo após o terremoto que destruiu quase totalmente o país, afundando ainda mais a já fragilizada economia local. Em que situação psicológica esses imigrantes chegam a seus destinos? Hierarquicamente ou (Historicamente), quais serão os intercâmbios culturais mais significantes para ambos os lados, nos primeiros anos de convívio? Descobrir como esses refugiados veem a si

¹Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria Cinema e Audiovisual, modalidade Filme de Não-Ficção/Documentário/Docudrama (avulso)

²Aluno líder do grupo e estudante do 8º. Semestre do Curso Comunicação Social (Jornalismo), email: herlampx@gmail.com.

³Estudante do 8º. Semestre do Curso de Comunicação Social (Jornalismo), email: lecojucah75@gmail.com.

⁴Orientadora do trabalho. Professor do Curso Comunicação Social do Uninorte, email: leila.ronize@gmail.com.

próprios, explorando a questão da formação da identidade do "ser imigrante". Levantando esses questionamentos, o presente trabalho defende a importância da produção documental para o estudo sistemático dos registros fílmicos como fonte de pesquisa em diversas áreas.

O homem é um ser de alta adaptabilidade, essa sem dúvida foi uma das qualidades que levaram a nossa espécie a se espalhar pelo mundo há 40 mil anos. Com os modernos imigrantes não é diferente. Quando uma população atual, moderna, já culturalmente constituída, emigra para outro lugar com uma cultura igualmente sedimentada, nos tempos antigos isso levaria a guerra, hoje leva a um jogo de trocas por parte das duas culturas distintas, onde o menor grupo certamente assimilará mais os costumes do grupo maior.

2 OBJETIVO

Identificar o panorama da imigração haitiana para a cidade de Manaus, à partir do registro tanto de atividades cotidianas, quanto de registros de entrevistas e outras atividades documentadas.

Identificar o discurso à partir da formação da identidade do imigrante-refugiado, ou o nível em que se encontram esses processos de formação; Registrar quais são as impressões desses imigrantes em relação ao lugar que eles escolheram para recomeçar; registrar histórias dos imigrantes e suas jornadas até o destino; Por quais situações passam um imigrante-refugiado ao atravessar fronteiras vizinhas; Quais dificuldades são encontradas nessas travessias.

3 JUSTIFICATIVA

Uma das principais lacunas que Manaus apresenta é a falta de matérias etnográficas, com o tema imigração, este trabalho surgiu com a ideia de reforçar o acervo antropológico voltado para este, até então, problema. O trabalho documental proposto tem como tema "A importância da documentação etnográfica na pesquisa antropológica: VISÃO DO COTIDIANO DOS IMIGRANTES HAITIANOS NA CIDADE DE MANAUS".

O projeto visa principalmente mostrar a importância do registro documental como fonte de pesquisa, porém sem deixar de lado as questões estéticas inerentes ao cinema clássico. Através do tema "Haitianos no Amazonas" o projeto tem como principal meta identificar quais personagens servirão de porta vozes para todos os personagens dessa onda migratória iniciada em 2010, depois do terremoto que atingiu o país; Através de entrevistas identificar os diversos discursos; Através dos discursos quais suas motivações e seus medos.

Com a realização desse trabalho, pode-se, tanto entender melhor, quanto fornecer material para pesquisa a respeito dessa delicada questão imigratória e as condições em que os imigrantes tentam reconstruir sua autoestima, mesmo com todos os traumas pós-catástrofe, e sem perder sua identidade cultural.

O pensamento dirigido para identificar uma estrutura sociocultural existente nessas ondas migratórias, principalmente as migrações mais modernas, e que tenha sido influenciado por motivos de força maior, como catástrofes, epidemias, guerras e outros, certamente abrirá espaço para novas soluções e questionamentos em situações semelhantes.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

O presente trabalho documental lançará mão das técnicas e métodos da Observação. Ela é aplicada atentamente a instigar os sentidos físicos a um objeto, para obter dele um conhecimento claro e preciso. O trabalho em si vai se basear em observar fatos do cotidiano, participando com o alvo de pesquisa. O método de descrição também irá fazer parte do trabalho, visto que ele tem a habilidade de fazer com que o outro veja mentalmente aquilo que o pesquisador observou, com base em imagens mostrando a face sofrida de nosso material de pesquisa, não vai ser difícil passar ao público a nossa idéia.

Para formular uma linha de pensamento, trabalharemos com a inferência, nela somos levados a tirar conclusões a partir de premissas conhecidas, ou seja, é uma operação mental que leva a concluir algo a partir de certos dados antecedentes. Estabelecendo dados de outras imigrações poderemos ter uma pré-conclusão.

Agora em relação a técnicas de coleta de dados iremos usar artifícios da entrevista, que se trata de uma conversa orientada para um objetivo definida: recolher, por meio do interrogatório do informante, dados para a pesquisa. Recolheremos os dados com o alvo pesquisado a partir desta técnica. Usando também o painel, que trabalha por meio de reuniões informais, levantamentos sobre o assunto desejado, mas de forma coerente, lógica e organizada. Nele preparamos um roteiro antecipadamente, onde constem as perguntas que, inclusive, pode ser repetidas com enfoques diferentes.

Para levantar dados, optaremos pela pesquisa bibliográfica, que é aonde procura explicar um problema com base em referências teóricas publicadas em artigos, livros, dissertações e teses. E pela pesquisa participante, que aonde ocorre à interação com o pesquisador e população, bem como com os elementos que participaram do estudo. Havendo vezes que o praticante da pesquisa ira na casa do pesquisado para ter um processo de intimidade, acarretando assim imagens mais naturais

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Roteiro

Dentre todas as formas de fazer ou produzir um roteiro de um filme, a melhor forma é sempre aquela que cabe melhor, ou melhor, que combine com precisão à proposta de seu filme. Nem todos os tipos de roteiro podem ser usados em qualquer tipo de filme. No caso do trabalho referente a este projeto, o filme documentário é sobre comportamento. Nesses casos, em que não se tem idéia do que será filmado, o roteiro terá apenas anseios de filmagem, ou melhor, o diretor poderá descrever como ele pretende organizar as imagens do filme, quais possíveis acontecimentos seriam de bom grado se estivessem entre as imagens filmadas, esse tipo de abordagem é chamado de tratamento. O tratamento descreve o quê se espera do filme, a proposta e a visualização do filme.

Proposta do Filme

1-Identificar a situação dos refugiados haitianos na cidade de Manaus, para que haja uma compreensão maior por parte da sociedade.

2-Identificar, de forma superficial, a existência de traumas referentes tanto a imigração, quanto os causados pela catástrofe natural em si, como causa desencadeadora do processo/onda migratória e refúgio, para que atitudes sejam tomadas, afim de fornecer os cuidados e tratamento adequado para esse tipo de problema.

3-identificar o problema e coletar a cerca das dificuldades, (principais) encontradas por esses imigrantes ao longo do trajeto feito, desde a saída de seus países até chegarem ao destino escolhido.

4-tentar identificar como o refugiado/imigrante enxerga a sua situação; tentar entender se existe alguma formação identitária nesse processo de ser refugiado, para que haja uma compreensão por parte deles mesmos, qual a situação e o que fazer para melhorar.

5-Instigar a compreensão e o debate dos fatos pelos próprios protagonistas do documentário, para que eles entendem, ou percebem a questão de suas identidades como cidadãos haitianos e refugiados.

6-Quais os principais planos de reconstrução/reestruturação de suas vidas; O quê esperam que aconteça daqui em diante?

7-Perguntar sobre política e leis de proteção aos refugiados...

8-Entender como a catástrofe ocorrida no Haiti (terremoto) transformou a realidade atual dos haitianos.

Abordagem (approach) do filme

O filme... Terá como referência filmica o estilo aberto. As imagens serão totalmente embasadas na observação e registros, baseados nas captções de entrevistas e imagens cotidianas. Através da escolha de personagens, traçaremos um

perfil do imigrante/refugiado haitiano na cidade de Manaus. Através dos relatos, chegar a uma idéia matriz de qual a real situação desses refugiados, quais os planos daqui pra frente. Em hipótese alguma será forçada alguma situação que favoreça ou enriqueça o filme esteticamente, o material gravado irá conter apenas cenas do cotidiano real.

Conteúdo do Filme

As situações que foram filmadas tiveram como foco:

1. Imagens do cotidiano, os haitianos na cidade de Manaus, pedestres, etc.
2. Entrevistas com alguns personagens que serão identificados, alguns previamente, outros se construirão durante as filmagens.
3. Entrevista com algumas pessoas que sejam referência nas questões que envolvem a imigração e refugiados, como Sec. Saúde, polícia federal, órgãos de fronteira, ONG'S de apoio aos refugiados, instituições religiosas que forneçam amparo, etc.
4. Cenas do cotidiano desses imigrantes em seus locais de trabalho.
5. Cenas desses imigrantes em situação de lazer. (qual o nível de interação entre a população local, e os imigrantes).
- 6- Contar com a sorte de captar alguma coisa que não está no escript, mas que fará toda a diferença.
- 7- O documentário contará com uma narração em estilo Voz de Deus (voz over), reafirmando e sobressaltando pontos que necessitem de algum reforço explanatório.

8-O documentário contará com trilha inédita, extraída de gravações de som direto.

9- O documentário abordará o Modo Observativo e Participativo.

Conceito Usado durante o documentário:

* Modo Observativo – Evita o comentário e a encenação. Observa as coisas conforme elas acontecem.

Ponto Negativo – Falta de História, de contexto;

* Modo Participativo – Entrevista os participantes ou interage com eles. Usa imagem de arquivo para recuperar a história.

Ponto Negativo – Fé excessiva em testemunhas, história ingênua, evasivo demais.

6 CONSIDERAÇÕES

Foi com enorme satisfação que começamos este trabalho, tivemos dificuldades, tanto por parte dos entrevistados que se mostraram retraídos, ou não quiseram dá entrevistas, quanto também por parte de falhas no equipamento ao fim do documentário. Entretanto aprendemos bastante, vimos um mundo novo, constatamos que os imigrantes querem acima de tudo uma vida digna, são esforçados e mostram isso em sua determinação de não recusar trabalho algum, confirmamos que o trabalho ainda não paga o suficiente. Ficamos satisfeitos com o resultado final do documentário, temos certeza que ele servirá como base para outros trabalhos que terão com o tema imigração.

Ficamos tristes por eles se manterem fechados para entrevistas, outro item que gostaríamos de ter mostrado no trabalho é a rota que eles fazem até Manaus, seria interessante.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERNARDET, J.-C. Cinema brasileiro: propostas para uma história. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1979.

FRANCE, Claudine de. Do filme etnográfico à antropologia fílmica. Campinas, São Paulo. Unicamp, 2000.

GOMES, Paulo Emilio Salles. A expressão social dos filmes documentais no cinema mudo brasileiro (1898 — 1930). São Paulo: Brasiliense, 1986

MONTEIRO, Fernando. Cinema na Terra do Sol. Revista eletrônica e história viva. 23ª ed., p.2, setembro, 2005.

MORETTIN, E. Os Limites de um Projeto de Monumentalização Cinematográfica: uma análise do filme "Descobrimento do Brasil" (1937), de Humberto Mauro. São Paulo, 2001.

NICHOLDS, Bill. Introdução ao documentário, Campinas - São Paulo. Papirus, 2005.

PEREIRA, Cláudio. A experiência do Século. Lab. de Reflexão UFBA, 1995. Disponível em: <http://www.oohodahistoria.ufba.br/o1claudi.html#topo>

PESSOA, Ramos Fernão. Mas afinal... o que é mesmo documentário?, São Paulo. Senac, 2008.

RIBEIRO, José da Silva, Jean Rouch - Filme etnográfico e Antropologia. Visual 2007, Lab. Antropologia Visual, Universidade Aberta.

SORANZ, Gustavo. Síntese do Documentário no Brasil, 2006. Disponível em: <http://www.doc.ubi.pt/01/artigo_gustavo_soranz_brasil.pdf>

WATTS, Harris. On câmera: o curso de produção de filme e vídeo da BBC, São Paulo: Summus, 1990, v. 36.